

## Laboratório de Prática de Saúde Mental: um relato de experiência

Dayane de Aguiar Cicolella<sup>1</sup>

Fernanda Fortes Oliveira<sup>2</sup>

Laís Viana<sup>3</sup>

Lohana Murussi Castilhos<sup>4</sup>

Natália Cabreira Brasil<sup>5</sup>

Nathalia Machado da Silva<sup>6</sup>

**Resumo:** Os anos de 2020 e 2021 colocaram em destaque a importância do tema de saúde mental frente aos efeitos da pandemia da covid-19, destacando a importância da Atenção Básica na Rede de Atenção em Saúde Mental. Os achados do estudo evidenciam que mais de quatro em cada 10 brasileiros tiveram problemas de ansiedade, depressão e efeitos consequentes ao enfrentamento do luto durante a pandemia. Diante de uma intensa demanda de casos de saúde mental decorrentes aos efeitos da pandemia, associados ao esgotamento/fechamento dos serviços de saúde mental do município, houve necessidade da coordenação da Unidade de Saúde Parque dos Eucaliptos em acionar à coordenação do curso de Enfermagem e docente das práticas de Saúde Mental para traçar estratégias de suporte aos usuários iniciando, assim, uma importante parceria entre a instituição e a comunidade. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é apresentar o projeto do laboratório de saúde mental e relatar a experiência das consultas de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. **Resultados e discussão:** O projeto abriu espaços de troca de experiências, discussão, reflexão e pensamento crítico aos estudantes, através de relações com usuários e Rede de Atenção em Saúde. Ao promover suporte à questão da saúde mental na Unidade de Saúde Parque dos Eucaliptos e comunidade em geral, impactou diretamente na atenção e acolhimento de casos complexos de ansiedade, depressão, risco para suicídio e outras doenças mentais que devem ser manejados diretamente na Atenção Básica. **Conclusão:** Destaca-se que o trabalho realizado pelos estudantes no ano de 2021 e 2022 propiciou melhora da qualidade de vida dos usuários atendidos. Ainda, esta proposta de extensão proporcionou aos estudantes de enfermagem uma via de interação com a sociedade, permitindo relacionar teoria e prática, enfatizando a importância da saúde mental

<sup>1</sup> Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. Doutoranda em Enfermagem. E-mail: dayane.cicolella@cesuca.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: fernanda.oliveira.fortes@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: laisvpavani@icloud.com

<sup>4</sup> Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: lohana.rs@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: nataliacabreira18@hotmail.com

<sup>6</sup> Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: nathaliamachadosilva@gmail.com

em tempos de pandemia e pós-pandemia.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Enfermagem. Saúde Coletiva.

## 1 INTRODUÇÃO

A Atenção Básica tem como um de seus princípios possibilitar o primeiro acesso das pessoas ao sistema de Saúde, inclusive daquelas que demandam um cuidado em saúde mental. No entanto, apesar de sua importância, a realização de práticas em saúde mental na Atenção Básica suscita muitas dúvidas, curiosidades e receios nos profissionais de saúde. Além, disso as diferentes demandas diárias dos profissionais repercutem em algumas dificuldades para que o profissional de saúde consiga se colocar disponível como ouvinte e cuidador, no momento que estiver diante de um usuário com algum tipo de sofrimento psíquico (BRASIL, 2013).

Os anos de 2020 e 2021 colocaram em destaque a importância do tema de saúde mental frente aos efeitos da pandemia da covid-19, destacando a importância da Atenção Básica na Rede de Atenção em Saúde Mental. O documento “Strengthening mental health responses to COVID-19 in the Americas: A health policy analysis and recommendations” publicado recentemente na revista *The Lancet Regional Health*, apresenta-nos dados importantes para compreender melhor o impacto da pandemia na saúde mental da população na região das Américas. Os achados do estudo evidenciam que mais de quatro em cada 10 brasileiros tiveram problemas de ansiedade, depressão e efeitos consequentes ao enfrentamento do luto durante a pandemia. Em todas as regiões, esses e outros sintomas psicológicos destacaram-se principalmente entre mulheres, jovens, pessoas com problemas de saúde mental pré-existentes, profissionais de saúde e pessoas que vivem em condições vulneráveis (TAUSCH et al., 2022).

Tais efeitos podem estar relacionados ao interrompendo severo e imediato dos sistemas e serviços de saúde mental durante a pandemia. Além disso, a falta de investimentos financeiros e de recursos humanos em serviços de saúde mental, a implementação limitada da abordagem descentralizada de cuidados baseados na comunidade e as políticas para abordar a lacuna de saúde mental antes da pandemia também contribuíram para a crise atual. Aponta-se que a falta de acesso a serviços de aconselhamento, a redução da disponibilidade de atendimento presencial e o fechamento de escolas limitaram as formas pelas quais as pessoas recebiam suporte de saúde mental, deixando os indivíduos isoladas, vulneráveis e

em maior risco (TAUSCH et al., 2022; OPAS, 2022).

Os impactos na saúde mental da população acima supracitados puderam ser observados de forma evidente em um território do município de Gravataí, campo de estágio curricular de alunos do curso de Enfermagem do Cesuca Centro Universitário.

Diante de uma intensa demanda de casos de saúde mental decorrentes aos efeitos da pandemia, associados ao esgotamento/fechamento dos serviços de saúde mental do município, houve necessidade da coordenação da Unidade de Saúde Parque dos Eucaliptos em acionar à coordenação do curso de Enfermagem e docente das práticas de Saúde Mental para traçar estratégias de suporte aos usuários iniciando, assim, uma importante parceria entre a instituição e a comunidade. O objetivo do trabalho é apresentar o projeto do laboratório e relatar a experiência das consultas de enfermagem em saúde mental.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

Por ser um relato de experiência, o presente trabalho fica dispensado do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, utilizando apenas do regimento da Lei 9.610/98, que versa sobre os Direitos Autorais.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir serão descritos o relato do início do projeto, o campo de estágio no Centro Universitário Cesuca, o fluxograma dos atendimentos e por fim o relato de experiências nas consultas de enfermagem em saúde mental.

### 3.1 INÍCIO DO PROJETO

No mês de abril de 2021 deu-se início ao campo de práticas de enfermagem em saúde mental na referida unidade de saúde, através da constituição do ambulatório de consultas de acolhimento em saúde mental destinado aos usuários daquele território. Inicialmente, a demanda solicitada destinava-se aos casos de suporte para o luto, uma vez que perdas

familiares pela covid-19 eram uma realidade frequente naquela região. Posteriormente, as consultas para acolhimento passaram a incorporar casos de ansiedade, depressão e outras patologias de saúde mental, bem como visitas domiciliares aos casos mais graves.

A partir de encaminhamento médico de três equipes de saúde da família, as atividades de práticas no ambulatório de consultas ocorreram até dezembro de 2021, duas vezes na semana e turno da tarde. Durante o período de práticas foram realizados 130 atendimentos (cada um com tempo de duração de 60 minutos) por acadêmicos de enfermagem, através de consultas de acolhimento supervisionadas pela docente Dayane Cicolella.

Esta parceria desenvolvida entre instituição de ensino superior e secretaria de saúde do município de Gravataí foi de extrema importância para a comunidade do território de atenção da USF Parque dos Eucaliptos, sendo elogiada por usuários e profissionais de saúde. Ainda, as atividades receberam destaque pela prefeitura, através de visita do prefeito e secretário de saúde ao local das práticas para conhecer nosso trabalho entre outras demandas, com vistas futura para ampliação dos horários de atendimento e consultas.

### 3.2 CAMPO DE ESTÁGIO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA

Com o passar do tempo, a demanda de encaminhamentos tornou-se muito frequente, resultando em uma lista de espera com mais de 30 pessoas aguardando atendimento até dezembro de 2021. Porém, pensando em termos de saúde mental destaca-se que essa espera não pode ser prolongada e deve ocorrer de forma imediata, minimizando efeitos e consequências aos usuários. Além disso, é importante mencionar que os usuários atendidos nas consultas apresentam dificuldade em receber altas permanentes de seus atendimentos, uma vez que entendem o trabalho de acolhimento realizado pelos acadêmicos como importante momento de escuta e formação de vínculo.

Sendo assim, o presente projeto visa acolher e dar suporte a demanda reprimida de atendimentos em lista de espera, através de uma maior disponibilidade para consultas de acolhimento e acompanhamento de enfermagem em saúde mental aos usuários do território da USF Parque dos Eucaliptos e comunidade geral, através de consultas de enfermagem em saúde mental realizadas no CESUCA.

### 3.3 FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTOS

Inicialmente, o paciente é atendido na unidade de saúde pelos acadêmicos de enfermagem e avaliado pela preceptora responsável, que irá sinalizar se o caso é perfil para o encaminhamento. Assim, o retorno para nova consulta será no Laboratório de Enfermagem no Centro Universitário Cesuca onde o paciente irá passar pela recepção e aguardar; após será conduzido por uma das monitoras até a sala de atendimento, onde será realizada a consulta de enfermagem. Ainda é aceita entrada para acolhimento via demanda espontânea de qualquer região ou município mediante contato prévio para agendamento.

Conforme avaliação, será realizado reagendamento para manutenção do tratamento ou, caso decida-se pela alta, será contrareferenciado para a unidade de saúde de referência. O Ambulatório de Enfermagem possui prontuário físico, prontuário eletrônico e agenda Google Agenda contendo todos os dados pessoais e evoluções de cada atendimento. Nestes locais estarão os registros os de enfermagem e avaliação exame do estado mental.

### 3.4 CONSULTAS DE ENFERMAGEM

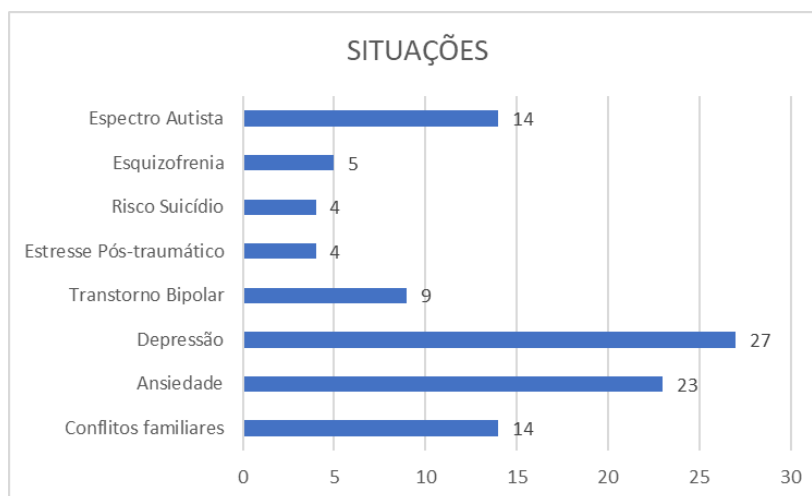
As consultas são voltadas para pacientes em sofrimento mental e que não possuem acesso ao atendimento periódico devido as baixas condições financeiras, adentrando as diversas patologias psiquiátricas que acometem os indivíduos, assim como depressão, transtorno de humor bipolar, transtorno de ansiedade generalizada, síndrome do pânico, esquizofrenia, dentre outras. A expectativa sempre foi grande em relação aos planos que tínhamos junto com a Prof<sup>o</sup> Dayane Cicollela, mas nunca imaginávamos a proporção que o Laboratório tomaria como: agenda cheia, alto fluxo de pacientes e alto número de retornos para as consultas.

O perfil dos atendimentos totalizou 63% pacientes do sexo feminino e 37% do sexo masculino. Foram realizadas 38 consultas durante o primeiro semestre de 2022, sendo 22 de primeiro atendimento e 15 retornos para acompanhamento. As faixas etárias atingidas foram: 5 pacientes de 5 - 9 anos, 6 pacientes de 10 - 14 anos, 3 pacientes de 15 - 19 anos, 1 paciente de 20 - 24 anos, 3 pacientes de 35 - 39 anos, 1 paciente de 45 - 49 anos, 1 paciente de 55 - 59 anos, 1 paciente de 60 - 64 anos e 1 paciente de 65 - 69 anos.

Os encaminhamentos realizados via demanda espontânea totalizaram 40% dos pacientes e outros 60% foram referenciamentos das unidades de saúde. Referente as doenças

acometidas observou-se distribuição conforme a descrição abaixo (figura 1).

**Figura 1** Principais situações ou patologias dos casos atendidos



Fonte: as autoras, 2022.

No segundo semestre deste ano foi necessário um aumento da equipe, com mais três monitoras com a intenção de disponibilizarmos mais consultas devida alta demanda da USF Parque dos Eucaliptos e grande procura em demanda espontânea.

Até o mês de setembro de 2022 o projeto incorpora 80 pacientes em atendimentos. Para 2023 pretende-se ampliar as ações através da construção de grupos, em especial para pais e familiares de pessoas autistas, idosos e adolescentes.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que o trabalho realizado pelos estudantes no ano de 2021 e neste ano de 2022 propiciou melhora da qualidade de vida dos usuários atendidos, bem como suporte para situações de risco como, por exemplo, casos de risco de suicídio e uso de substâncias. Destaca-se que a presente proposta vem dando suporte à Rede de Atenção, uma vez que os CAPs dos municípios se encontram por vezes superlotados e a demanda de usuários em sofrimento se amplia a cada dia.

Espera-se que o projeto possa acolher cada vez mais aqueles que desejam dar sequência aos atendimentos de enfermagem, após avaliação em primeira consulta nas unidades de saúde. Desta forma, serão propiciados novos espaços para acolhimento e acompanhamento, bem como expansão das oportunidades de ensino/aprendizagem sobre o papel do enfermeiro na saúde mental.

Por fim, esta proposta de extensão destaca-se por proporcionar aos estudantes de

enfermagem uma via de interação com a sociedade, permitindo relacionar teoria e prática, enfatizando a importância da saúde mental na vida das pessoas.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília : Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_34\\_saude\\_mental.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf). Acesso em: 17 ago. 2022.
- CAVALCANTE, B.L.L.; LIMA, U.T.S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas (RS), v. 1, n.2, p.94-103, 2012.
- ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE. OPAS destaca crise de saúde mental pouco reconhecida causada pela COVID-19 nas Américas. **Notícias**, publicado em 24 nov. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/24-11-2021-opas-destaca-crise-saude-mental-pouco-reconhecida-causada-pela-covid-19-nas>. Acesso em: 17 ago. 2022.
- TAUSCH, A. *et al.* Strengthening mental health responses to COVID-19 in the Americas: a health policy analysis and recommendations. **Lancet Regional Health: Americas**, Oxford, v.5, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100118>. Acesso em: 17 ago. 2022.